

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Faturamento, horas trabalhadas e utilização da capacidade instalada avançam em abril

Os dados de abril de 2024 mostram avanço dos indicadores relacionados à atividade industrial. O faturamento real, o número de horas trabalhadas na produção e o nível de utilização da capacidade instalada da indústria de transformação avançaram na comparação com março.

Por outro lado, a massa salarial e o rendimento médio recuaram em abril, devolvendo parte do avanço registrado em março, quando o pagamento de verbas rescisórias decorrentes do fechamento de uma fábrica no estado de São Paulo exerceu influência positiva sobre os números do mês. Já o emprego permaneceu estável na passagem de março para abril.

Na comparação do primeiro quadrimestre de 2024 em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, a Indústria de transformação mostra avanço em todos os Indicadores Industriais.

Indicadores Industriais - Abril 2024

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Abr24/ Mar24 Dessaz.	Abr24/ Abr23	Jan-Abr24/ Jan-Abr23
 Faturamento real ¹	1,5	12,2	2,4
 Horas trabalhadas na produção	2,4	8,2	2,9
 Emprego	-0,3	1,4	1,3
 Massa salarial real ²	-2,8	2,5	4,8
 Rendimento médio real ²	-2,5	1,0	3,5

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Abr24	Mar24	Abr23	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,5 p.p. Abr24/ Mar24
	79,2	78,7	78,6	
	Original			1,3 p.p. Abr24/ Abr23
	79,6	78,4	78,3	

Faturamento cresce em abril

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 1,5% na passagem de março para abril de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação do acumulado no ano – de janeiro a abril de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve aumento de 2,4%. Na comparação com abril de 2023, a alta foi de 12,2%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas avançam em abril

O número de horas trabalhadas na indústria de transformação avançou 2,4% na passagem de março para abril de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a abril de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 2,9%. Na comparação com abril de 2023, a alta foi de 8,2%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

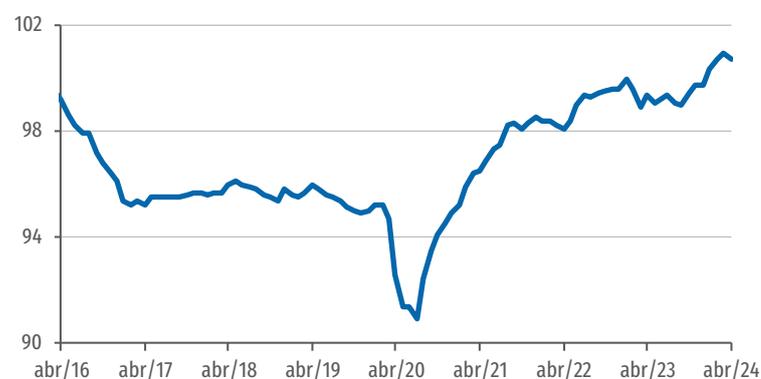


Emprego apresenta estabilidade em abril

O emprego na indústria de transformação registrou estabilidade (-0,3%) na passagem de março para abril de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a abril de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 1,3%. Na comparação com abril de 2023, a alta foi de 1,4%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial recua em abril

A massa salarial da indústria de transformação caiu 2,8% na passagem de março para abril de 2024, na série livre de efeitos sazonais. A queda também é explicada devido ao ocorrido em março, quando houve pagamento excepcional de verbas rescisórias, por conta do fechamento de uma fábrica no estado de São Paulo. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a abril de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 4,8%. Na comparação com abril de 2023, a alta foi de 2,5%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio recua em abril

O rendimento médio dos trabalhadores da indústria de transformação recuou 2,5% na passagem de março para fevereiro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. A queda também é explicada pelo pagamento de verbas rescisórias em março devido ao fechamento de uma fábrica no estado de São Paulo. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a abril de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 3,5%. Na comparação com abril de 2023, a alta foi de 1,0%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



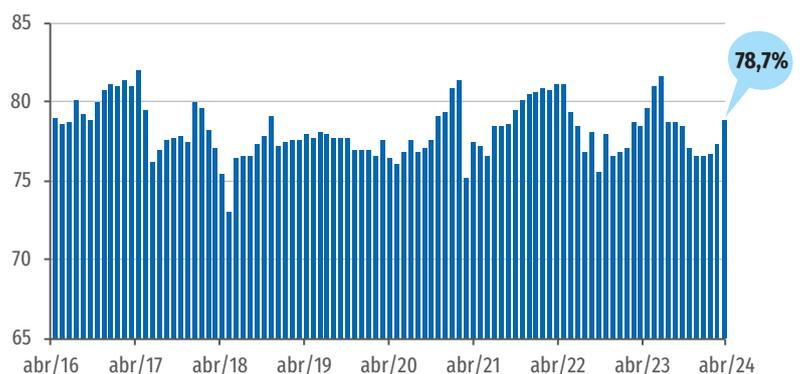
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada cresce

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 79,2% em abril de 2024, registrando aumento de 0,5 ponto percentual (p.p.) na comparação com março, na série dessazonalizada. Na comparação com abril de 2023, registra-se alta de 1,3 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 10 de junho de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

